

## ***Notícias e Mercado***

O mercado do leite, que vem tentando recuperar-se da grave crise que acometeu o setor nos três últimos anos, e da recente baixa, devido à queda geral no consumo de alimentos, agora vem sendo penalizado, pela guerra fiscal entre os estados. O Rio Grande do Sul e Minas Gerais, desde o fim de setembro, zeraram o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e serviços (ICMS), recolhido no leite longa vida e ainda concederam um crédito presumido de 11% nas operações interestaduais. Essas medidas, favoreceram as redes varejistas, que passaram a comprar o leite em outros estados.

Essa prática, ficou evidente, para os consumidores, que nos últimos dois meses, passaram a encontrar nas prateleiras dos supermercados, uma maior variedade de marcas de leite longa vida, provenientes de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Esses fatos forçaram as indústrias locais a derrubarem seus preços para se manterem competitivas, e como consequência, está se agravando a tendência de queda nos preços do leite para as indústrias e produtores.

O governador Roberto Requião, assinou o decreto Nº2183 de 26 de novembro de 2003, o qual pretende evitar que produtores de leite longa vida de outros estados vendam seu produto com vantagens tributárias sobre a indústria paranaense. O decreto, faz com que o crédito do ICMS correspondente à entrada de mercadorias no Paraná seja admitido, na mesma proporção em que o imposto é recolhido no estado de origem, e além disso amplia medidas de "paranização" de compras, e em consequência, tenta ampliar a geração de empregos em todo Estado. Segundo o governador, a concessão de benefícios fiscais de forma unilateral, retira a neutralidade que o imposto deve ter no sentido de não interferir nas regras de mercado.

### ***Preços no Estado do Paraná***

Apesar do decreto citado, o preço do leite longa vida pago pelo consumidor não deverá subir no Paraná, segundo a estimativa, realizada por indústrias do setor, pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) e pela Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR).

A expectativa no aumento dos preços, do leite longa vida, decorre do fato de o decreto acabar com a concorrência gerada pelos produtores de outros estados, fato que estava forçando as empresas locais, a reduzirem suas tabelas, visando tornar os produtos paranaenses competitivos aos produtos de outros estados, os quais algumas marcas, nos últimos dias estavam sendo encontradas a R\$ 0,89 o litro nos mercados varejistas.

No Paraná, o preço médio do leite cota, recebido pelos produtores, no período de 01/12/2003 a 05/12/2003, foi cotado a R\$0,42 o litro. No mesmo período, o preço médio de venda no varejo, do litro do leite C, estava estipulado em R\$ 1,01.

**Variação dos Preços Médios Recebidos pelos Produtores  
Estado do Paraná 24/11/03 a 28/11/03 e 01/12/03 a 05/11/03**

	Período	
	24/11/03 a 28/11/03	01/12/03 a 05/12/03
Produto		
Leite cota (litro)	0,41	0,42

*Fonte: SEAB/DERAL*

A variação observada nos dois últimos meses, mostrada acima, praticamente foi nula, marcando a estabilidade dos preços deste tipo de produto.

**Variação dos Preços Médios de Venda no Atacado  
Estado do Paraná 24/11/03 a 28/11/03 e 01/12/03 a 05/ 12/03**

	Período	
	24/11/03 a 28/11/03	01/12/03 a 05/12/03
Produto		
Queijo Minas Frescal (Kg)	6,56	6,84
Queijo Mussarela (Kg)	6,52	6,3
Queijo Parmezão (kg)	13,87	13,95
Queijo Prato (kg)	6,26	6,23

*Fonte: SEAB/DERAL*

O preço do quilo do queijo minas frescal, apresentou alta de R\$0,28 dentro do período, o quilo do queijo parmezão, também obteve um pequeno acréscimo de R\$0,08. O queijo mussarela, apresentou queda de R\$0,22, e o quilo de queijo prato, teve baixa em R\$0,03 dentro do período indicado.

As pequenas variações nos preços dos queijos, podem ser explicadas, e são condizentes com as também pequenas variações no preço de sua matéria-prima, o leite.

Méd. Veterinário Fábio P. Mezzadri / SEAB/DERAL/DCA